

Queda de investimento

▶ A verba usada pela prefeitura para conservação em 2017 e 2018 — os dois primeiros anos da atual gestão — representa menos da metade do investido no mesmo período da administração anterior, 2013 e 2014: R\$ 1,3 bilhão contra R\$ 2,9 bilhões, respectivamente.

▶ As informações foram levantadas pela Associação das Empresas de Engenharia do Rio (AEERJ) junto à Secretaria de Conservação, à Geo-Rio (que cuida de encostas) e à Rio-Águas (responsável pela dragagem e manutenção de rios), com base no Portal da Transparência.

▶ “Se a queda de investimento não tivesse sido tão brusca, as tragédias nos temporais teriam sido evitadas”, diz Luiz Fernando Santos Reis, presidente da AEERJ.

▶ A prefeitura alega que a comparação é inconsistente: “No orçamento de 2013 e 2014 da Fundação Rio-Águas, estão as obras da Grande Tijuca para combater alagamentos, somando R\$1,8 bilhão somente para este órgão.